

FUTURO DO AÇAIZEIRO SOB MUDANÇAS CLIMÁTICAS: MODELAGEM DA ADEQUABILIDADE AMBIENTAL DO EUTERPE OLERACEA NO BRASIL

Benedita TÁCILA Pereira dos Santos¹; Cinthia de Nazaré de Sousa Primo²; Roseli Gomes Ribeiro Alves³; Samara Assis Santana⁴; Roberto Senna Rodrigues⁵; Francisca Nara da Conceição Moreira⁶; Tássia Toyoi Gomes Takashima⁷

¹ Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental. IFPA. santosbeneditat@gmail.com

² Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental. IFPA. cinthiaprmo99@gmail.com

³ Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental. IFPA. rrosy7370@gmail.com

⁴ Graduanda em Tecnologia em Gestão ambiental. IFPA. Samaraassis118@gmail.com

⁵ Mestre em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local da Amazônia. IFPA. roberto.sennra@ifpa.edu.br

⁶ Mestre em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará. francisca.moreira@ifpa.edu.br

⁷ Doutora em Biodiversidade e Evolução. IFPA. tassia.oliveira@ifpa.edu.br

RESUMO

O Brasil é o maior produtor e consumidor dos produtos derivados da palmeira do açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) no mundo, especialmente os extraídos do fruto. Espécie nativa da região norte brasileira *E. oleracea* apresenta grande importância econômica, social e cultural, o que evidencia a relevância de compreender a adaptabilidade climática da espécie nos demais biomas. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi investigar a adequabilidade da *E. oleracea*, considerando cenário de adequabilidade atual e futuro de mudanças climáticas. Para tanto, foram utilizados dados biológicos obtidos do Global Biodiversity Information Facility (Gbif) e do WorldClim. Foram considerados 121 registros de ocorrência validados após tratamento com exclusão de dados duplicados e redução de adensamento espacial, considerando uma distância mínima de 10 km entre ocorrências. As análises de adequabilidade climática da espécie foram realizadas por meio da modelagem no software R (versão 4.4.2), utilizando pacote sdm e aplicando o método Maxent para calibração do modelo. Para projeção futura, foram obtidos dados climáticos do modelo MIROC6, baseados nos cenários de alta emissão SSP370 (2021-2040). Foram gerados dois mapas para fins de comparação, sendo o primeiro ilustrando o cenário atual do e o segundo, com projeção futura. Os resultados mostraram que a área de maior adequabilidade atual do *E. oleracea* é a região norte, sendo Pará, Roraima e Amapá com maior adequabilidade, enquanto na região nordeste, o Maranhão se destaca, observando uma diminuta concentração no estado do Ceará e uma faixa considerável no litoral brasileiro, abrangendo desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro. Na comparação entre os cenários atual e futuro, observou-se que toda a faixa litorânea diminui de extensão, concentrando-se, predominantemente, na Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco. No restante do país, a pequena ocorrência observada no cenário atual, desaparece completamente, enquanto que nas demais regiões não sofre perdas significativas. Observou-se ganho de área de adequabilidade no estado do Pará, na região mais central do estado. Conclui-se que, nos próximos 40 anos, o *E. oleracea* sofrerá perda de adequabilidade na região litorânea brasileira, ficando mais restrita a determinados estados, diminuindo sua ocorrência em outras regiões do país. O cenário não apresentará grandes mudanças, concluindo que a *E. oleracea* ficará mais restrita aos estados nortistas.



Palavras-chave: Açaí. Software R. Adaptabilidade. Mudança Climática.

Escolha a Área de Interesse do Simpósio: Metodologias, Geotecnologias, Estatística